

Kennedy pede às indústrias de alimentos dos EUA que retirem os corantes artificiais

O Secretário de Saúde dos EUA, Robert F. Kennedy Jr. pediu às indústrias de alimentos, incluindo PepsiCo e Kraft Heinz em uma reunião realizada na segunda-feira, que a administração Trump quer eliminar os corantes artificiais dos alimentos antes que Kennedy deixe o cargo, de acordo com um memorando ao qual a Reuters teve acesso.

Kennedy se comprometeu a combater doenças crônicas através da reformulação da dieta da população dos Estados Unidos da América (EUA). Ele está incentivando as cadeias de fast-food a substituírem a gordura animal por óleos vegetais para as batatas fritas, e está pressionando para que sejam proibidos os aditivos dos alimentos.

O Departamento de Administração de Alimentos e Remédios (FDA) dos EUA, da qual Kennedy faz parte, tem planos de trabalhar com a indústria para criar uma rede federal sobre corantes de alimentos, de acordo com e-mail que foi enviado para a Associação de Marcas de Consumo, uma entidade que representa a PepsiCo, Kraft Heinz e outras marcas de alimentos e bens de consumo.

No ano passado a Califórnia banuiu corantes em alimentação servida nas escolas, enquanto os estados da Virgínia e Nova York estão considerando tomar medidas semelhantes.

A Bloomberg News foi a primeira a noticiar a discussão entre Kennedy e as indústrias de alimentos.

De acordo com o e-mail, o FDA quer “evitar colchas de retalhos estaduais”, ou muitos estados criando legislações próprias sobre o assunto, o que poder gerar uma grande confusão e obstáculos para as companhias globais.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: The Dairy Site – Tradução livre: www.terraviva.com.br

